

PLANO DE TRABALHO

2021 - 2024



PROCESSO ELEITORAL:

REITORIA UNIFEI

Candidato a Reitor: Prof. Marcel Fernando da Costa Parentoni

Candidato a Vice-Reitor: Prof. Rodrigo Silva Lima



SUMÁRIO

Mensagem Inicial	1
Nossos Contatos	2
Princípios Básicos	3
Gestão de Pessoas	5
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	7
Tecnologia da Informação	10
Graduação	12
Modernização do Ensino	15
Alunos e Assuntos Estudantis	18
Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	20
Internacionalização	23
Comunicação	25
Extensão Universitária	26
Relações Externas e Parcerias Institucionais	28
Ecosistemas de Inovação e Parques Científicos e Tecnológicos	30
Fundações de Apoio	33
Administração, Infraestrutura e Serviços Gerais	34
Sustentabilidade e Smart Campus	36
Unidades Acadêmicas e a Descentralização de Recursos	37
Campus de Itabira	39
Ex-Alunos e o Respeito à História da Nossa UNIFEI	43
Sobre Nós	44

MENSAGEM INICIAL

Prezados membros da comunidade UNIFEI,

Movidos pelo sentimento de gratidão e respeito que temos pela UNIFEI, por tudo o que ela representa e pela admiração que temos pela sua grandiosa história, nós, professores apaixonados pela docência e por fazer parte desta universidade que contribui efetivamente com a nobre missão da geração e transmissão do conhecimento, estamos apresentando nossa candidatura à Reitoria.

Durante a nossa vida profissional estivemos sempre à disposição da instituição. Contribuímos também nas oportunidades que nos surgiram na área administrativa de maneira que, além do exercício da docência em ambos os *campi* da UNIFEI, juntos somamos as experiências de: membro de colegiado e NDE, coordenação de curso, direção de campus, direção de unidade acadêmica, pró-reitoria e reitoria. Fomos também agregando à experiência profissional, ao longo dos anos, o rico aprendizado que temos obtido por meio do relacionamento com nossos docentes, servidores técnico-administrativos, alunos, ex-alunos, outras universidades, parceiros públicos e privados, governos federais, estaduais e municipais, dentre outros.

No presente momento se apresenta à nossa frente a oportunidade de nos colocarmos à disposição mais uma vez e de utilizar o que aprendemos e o que evoluímos profissionalmente em prol da nossa querida UNIFEI. Temos nos preparado intensamente para esse momento e nos sentimos honrados em poder compartilhar e discutir com todos, de forma muito respeitosa, como sempre fizemos, ideias de construção e realização de um projeto para o futuro da instituição, conforme iremos detalhar ao longo do período de campanha.

Entendemos que é fundamental reconhecer, valorizar e aproveitar o que foi feito de positivo por todas as administrações que já passaram pela instituição. Todavia, também temos como pilar fundamental de nossa proposta a desvinculação de qualquer ideologia prévia, bem como a independência de propor e realizar toda e qualquer mudança necessária à evolução da UNIFEI.

É nesse contexto que nas próximas semanas vamos nos reunir com a comunidade da UNIFEI para apresentarmos nossas ideias e nosso plano de trabalho. Faremos encontros virtuais com todos os interessados em ouvir nossas propostas. Também nos comunicaremos pelas nossas mídias.

Desejamos a todos um ótimo período de campanha e um excelente semestre!

Prof. Marcel Fernando da Costa Parentoni

Prof. Rodrigo Silva Lima

NOSSOS CONTATOS

O presente plano é um conjunto resumido das nossas propostas. Durante o período de campanha faremos maiores detalhamentos nas reuniões que agendaremos, bem como por meio do nosso site e das nossas mídias:

- site: <https://marcelrodrigounifei2021.wordpress.com/>
- perfil no Instagram: <https://www.instagram.com/marcelreitor2021/>
- página no Facebook: <https://www.facebook.com/marcelreitor2021/>
- canal no Telegram: <https://t.me/marcelreitor2021>
- canal no Youtube: [MarcelRodrigo2021](https://www.youtube.com/channel/UCMarcelRodrigo2021)

Também estamos à disposição para quaisquer dúvidas ou esclarecimentos:

- e-mail institucional da campanha: marcelrodrigo2021@unifei.edu.br

PRINCÍPIOS BÁSICOS

O projeto que estamos apresentando se baseia nos seguintes princípios:

- **A UNIFEI é uma só:** a instituição é tão mais forte quanto mais alinhados forem os esforços de todos os seus servidores. Há que se buscar a valorização e integração das áreas do conhecimento, dos *campi*, das atividades administrativas e acadêmicas, sempre em prol do bem comum.
- **Evolução Constante:** por ser uma instituição que atua diretamente nas áreas da educação, ciência e tecnologia, o compromisso deve sempre ser o de buscar, de maneira continuada, o desenvolvimento da UNIFEI com base em políticas sólidas devidamente aprovadas pelas instâncias competentes, nos moldes de um projeto de estado. Não se pode admitir que interesses pontuais se sobreponham aos interesses institucionais.
- **Valorização das pessoas:** o funcionamento de uma universidade é baseado em pessoas e, por assim ser, quanto mais qualificados e motivados forem os servidores, mais forte será a instituição.
- **Saber ouvir:** muitas das soluções para os problemas já existem, não precisam ser inventadas. A habilidade do gestor em saber ouvir as pessoas e aprender com suas experiências, pode conduzir a instituição a maior assertividade nas tomadas de decisão. Não há “*salvador da pátria*” e nenhuma mente é tão brilhante a ponto de superar a capacidade da soma de todas.
- **Respeito aos Conselhos Superiores:** as principais decisões em um ambiente universitário devem ser tomadas de maneira coletiva, por meio de seus conselhos superiores, cada qual com suas devidas competências.
- **Profissionalismo e Impessoalidade:** o gestor deve reconhecer, valorizar e aproveitar o que foi feito de positivo por todas as administrações que o antecederam, resguardando, todavia, sua independência em liderar a realização de mudanças em prol do melhor desenvolvimento institucional. Os efeitos oriundos das polarizações dificultam a evolução da instituição.
- **Tomada de decisão racional e transparente:** as decisões tanto do gestor quanto do órgão de deliberação coletiva devem ser embasadas, de maneira objetiva, na análise de informações precisas e na evolução de indicadores pertinentes. Em uma universidade o *know who* jamais pode estar acima do *know how*.

- **Administrativo em prol do acadêmico:** atividade administrativa é de suma importância e a eficácia em sua execução é fundamental para a elevação da qualidade da atividade acadêmica.
- **Eficiência no uso dos recursos públicos:** busca contínua por fazer mais e melhor com os recursos públicos, em respeito à nossa missão institucional e a todo cidadão do nosso país.
- **Factibilidade:** as propostas apresentadas nesse plano foram submetidas a uma análise de viabilidade de implantação.
- **Respeito aos princípios da administração pública:** compromisso em atuar sempre de forma condizente com os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- **Transição com respeito à história da UNIFEI:** o conhecimento deve ser passado de geração em geração, sobretudo em uma instituição de ensino. Em termos administrativos é preciso garantir que as futuras gerações, ao assumir responsabilidades, não precisem “começar do zero”, uma vez que uma boa transição é condição basal para a evolução constante de uma instituição. Todavia, deve-se sempre manter o compromisso com o respeito a todos que, antes de nós, se dedicaram a construir a nossa bela história.

GESTÃO DE PESSOAS

Contextualização

Uma universidade se constrói com pessoas. É preciso que os nossos recursos humanos, tanto docentes quanto servidores técnicos-administrativos em educação (STAEs), sejam bem selecionados, capacitados, motivados e valorizados para que a instituição se torne robusta em busca do cumprimento de seus objetivos. Temos o entendimento óbvio, até pela natureza dos processos, que o recurso humano é nosso bem mais precioso.

Nos últimos anos o antigo Departamento de Pessoal (DEP), que passou à denominação de Diretoria de Pessoal (DPE), se transformou na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRGP). Essa evolução estrutural teve por objetivo principal promover a atuação institucional em todas as áreas relacionadas à gestão de pessoas. Durante esse processo foram criados, revisado e organizados, regimentos, políticas, normas e procedimentos, em prol da estruturação das atividades.

Entendemos que a área de Gestão de Pessoas deve assumir um papel estratégico, garantindo o suporte necessário à instituição para o alcance de suas metas, cuidando para que as ações voltadas ao desenvolvimento dos recursos humanos sejam completamente integradas aos objetivos estratégicos institucionais. Um primeiro passo importante para a implantação de um modelo de gestão de pessoas focado na estratégia é o estabelecimento de uma Política de Gestão de Pessoas, abordando temas como: recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento (capacitação), gestão de desempenho, gestão de benefícios, qualidade de vida e saúde, sucessão, força de trabalho.

Temos o entendimento de que a implantação de um modelo estratégico certamente passa também pelo compromisso da atuação nos cinco grandes pilares da área de gestão de pessoas: motivação, comunicação, trabalho em equipe, conhecimento e competência, treinamento e desenvolvimento.

Como princípio básico de nossa gestão destacamos a importância da valorização das pessoas. Nesse sentido, entendemos que a diversidade entre as carreiras docente e técnico-administrativa deve ser respeitada, cada qual com seu papel, ambas fundamentais para estabelecermos um modelo de evolução contínua na UNIFEI.

Propostas

Com essa visão, propomos:

- estabelecer e consolidar a Política de Gestão de Pessoas, após a sua aprovação no Consuni;
- valorizar efetivamente a carreira e as atividades docentes em ensino, pesquisa, extensão e administração, com base nas seguintes premissas:
 - o docente deve ter a possibilidade de evolução em sua carreira, com base em métricas estabelecidas em respeito às respectivas especificidades da natureza de sua atuação;
 - dimensionamento adequado para estímulo à produtividade qualificada;
 - reconhecimento do foco e da qualidade de atuação do docente;
 - automatização do processo de progressão docente;
- adequar as normativas e procedimentos de recrutamento e seleção de servidores aos objetivos institucionais;
- criar critérios objetivos para dimensionamento e alocação de servidores, por meio de normativa aprovada por conselho superior;
- minimizar esforços duplicados de atividades administrativas entre os setores da universidade;
- ampliar o programa de capacitações de servidores, em compatibilidade com o interesse institucional no alcance de suas metas;
- incentivar a capacitação de STAEs em cursos de graduação e pós-graduação dentro da UNIFEI;
- manter diálogo aberto com toda a comunidade, tanto por parte da Reitoria quanto por parte de todos os demais gestores;
- no que tange à questões de gênero e diversidade, trazer mais informação para comunidade acadêmica seja através de simpósios ou palestras. A universidade sendo um ambiente plural deve abarcar e acolher todo tipo de iniciativa que vise combater práticas LGBTfóbicas. Queremos que a universidade seja um espaço onde todas questões envolvendo gênero e sexualidade sejam tratadas de forma natural e respeitosa;
- envidar esforços para o fortalecimento dos núcleo de psicologia e saúde dos *campi* da UNIFEI;
- incentivar a prática esportiva e promover melhorias para as praças de esportes nos *campi*;
- implementar um programa de sucessão, garantindo que a instituição tenha sempre servidores capacitados e aptos a assumirem os cargos;
- implementar o programa de reconhecimento de servidores em valorização ao mérito no desenvolvimento de suas atividades ou por oferecem contribuições de destaque à universidade ou à comunidade;
- modernizar continuamente a gestão de pessoas no âmbito da UNIFEI.

PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Contextualização

No ano de 2019 foi aprovado pelo Consuni o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFEI, que estabelece metas para a instituição, distribuídas em 20 Objetivos Estratégicos, até o ano de 2023. Também, mediante a posterior aprovação pelo CEPEAd do Plano Tático Operacional (PTO), já no ano de 2020, foram estabelecidas ações que visam o alcance das metas em busca do desenvolvimento da UNIFEI. Ainda em 2020, o orçamento passou a ser composto com base no investimento de recursos necessários à execução de tais ações. Para se ter uma ideia, o orçamento do ano de 2020 atribuiu aproximadamente R\$ 12 milhões de custeio e R\$ 2 milhões de capital para a execução das ações previstas no PDI.

Apesar do fato da implementação dessa sistemática representar um avanço no sentido da transformação para a cultura baseada no planejamento e desenvolvimento institucional, é natural que uma mudança venha associada a grandes dificuldades. No caso específico do novo PDI foram observadas necessidades de ajustes e melhorias, tanto que a Secretaria de Desenvolvimento Institucional (SDI) foi convocada com essa finalidade, para o devido exercício de sua competência.

Outro fato que, no nosso entender, estabelece uma dificuldade na transformação para essa cultura é a atual estrutura organizacional de governança dos processos de planejamento e desenvolvimento institucional. Atualmente, como pode ser observado nos nossos regimentos, tem-se atribuições à Diretoria de Planejamento e Orçamento (DPO), à SDI e à Reitoria, que somadas compõem uma parte do conjunto de competências necessárias à execução do planejamento estratégico de forma plena.

Entendemos, dessa forma, que há a necessidade de se ter um órgão executivo muito bem estruturado para que possamos atingir um nível de tomada de decisão de forma cada vez mais estratégica e racional e, conseqüentemente, menos baseada em critérios subjetivos.

O que estamos propondo não é a mera junção das competências dos órgãos supracitados em apenas um setor e também, diferentemente do que pode ser imaginado, o que se propõe não é a criação de um órgão administrativo, mas sim de um órgão de elevada capacidade organizacional, capaz de criar condições estruturantes para que, principalmente, seja possível visar, de forma competente, o desenvolvimento de nossos processos acadêmicos, tornando-os de fato processos submetidos à prática da melhoria contínua.

Propostas

Dessa forma, propomos a criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), que deve atuar como uma verdadeira central de inteligência, capaz de fornecer, entre outros, informações objetivas, números confiáveis, indicadores continuamente monitorados para que gestores e conselhos superiores possam tomar decisões de maneira embasada e racional. As decisões devem ser continuamente focadas na busca pela excelência dos objetivos estratégicos da UNIFEI, por meio do controle do cumprimento das metas designadas pelo Consuni.

A Pró-Reitoria de Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) terá como principais responsabilidades:

- realizar a gestão das atividades relacionadas à execução e ao acompanhamento do orçamento aprovado pelo Consuni;
- promover a organização e a compatibilidade de todos os documentos institucionais, tais como estatuto, regimentos, PDI/PTO, políticas, normas, procedimentos, relatórios de gestão e prestação de contas, números da instituição, critérios de ranqueamento, gestão dos riscos institucionais, entre outros, fazendo com que esses documentos coexistam em perfeita harmonia, não devendo haver nem repetições e nem contradições entre eles;
- promover a estratégia institucional por meio do:
 - monitoramento constante dos indicadores de todos os processos institucionais, sobretudo os acadêmicos;
 - monitoramento do desenvolvimento institucional por meio do acompanhamento da execução do PDI/PTO;
 - aprimoramento e/ou instituição, com base em consultas públicas e mediante aprovação do Consuni, das políticas necessárias à definição completa da estratégia institucional, como por exemplo, políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoas, assistência estudantil, dentre outras;
 - estabelecimento de programas, em consonância com as políticas aprovadas pelo Consuni e as competências das Pró-Reitorias específicas, para melhor alcance das metas;
 - gerenciamento de premiações, bônus, valorizações ao mérito, reconhecimento de produtividade, com base no desempenho e na consecução das metas institucionais;
 - organização, em consonância e complemento à Comissão Própria de Avaliação (CPA), de auto-avaliações simuladas dos principais processos de avaliação aos quais somos submetidos;
 - gerenciamento constante dos riscos institucionais;
 - estabelecimento formal da atividade de gestão de projetos, em conformidade com metodologias adequadas e melhores práticas a serem adotadas em instituições públicas.

O contínuo exercício das atribuições elencadas acima fará com que abandonemos a cultura de "apagar incêndio" para dar lugar à cultura do planejamento e desenvolvimento institucional, fazendo com que a gestão possa ser conduzida de forma cada vez mais profissional e impessoal. De fato, a implantação dessa cultura colocará o tomador de decisão, seja o gestor ou seja o órgão de deliberação coletiva, em total condição de atuar em prol do desenvolvimento da UNIFEI.

Além, é claro, da busca por concretizar todas as ações descritas nesta seção de nosso plano de trabalho, reforçamos e destacamos as seguintes propostas abaixo:

- consolidar a cultura do Planejamento e Desenvolvimento Institucional na UNIFEI;
- propor ao Consuni a criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN);
- executar o atual PDI aprovado pelo Consuni, mantendo sempre atenção em relação às necessidades de ajustes e potenciais melhorias, pautando as devidas discussões nos conselhos superiores;
- organizar e compatibilizar todos os documentos institucionais;
- estabelecer, ao longo do mandato, mediante envolvimento de toda a comunidade e aprovação do Consuni, um planejamento estratégico institucional de longo prazo para a UNIFEI.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Contextualização

O pensar de uma universidade alicerçada pela cultura do planejamento e desenvolvimento é, nos tempos atuais, indissociável do pensar na evolução e no envolvimento estratégico da Tecnologia de Informação (TI) para a consecução dos objetivos institucionais. Se por um lado é fundamental tratar a TI como insumo básico, afinal em um ambiente universitário há que se ter a garantia do contínuo e ótimo funcionamento dos respectivos serviços, por outro lado, não se pode mais pensar em desenvolvimento institucional sem paralelamente planejar a evolução da TI. Em outras palavras, não há como, nos dias atuais, almejar a evolução dos processos na UNIFEI, sejam acadêmicos ou administrativos, sem que haja compatibilidade evolutiva da TI.

O investimento na área de TI deve ser compatível com o nível de excelência que desejamos ter. Mais do que isso, é preciso que, pela natureza da área, o investimento seja continuado ao longo dos anos, de forma a termos e mantermos uma Infraestrutura de TI de qualidade e capaz de atender a todas as necessidades das atividades institucionais, com a devida confiabilidade.

Desde meados de 2018, os investimentos relacionados à Infraestrutura de TI têm sido em média da ordem de R\$ 2 milhões ao ano, fato que possibilitou ampliar a segurança institucional através da aquisição de *firewall*, modernizar o *DataCenter*, ampliar a abrangência da rede *WiFi* em ambos os *campi*, dentre outras ações.

No que tange à parte de sistemas, ocorreram implantações de módulos, como por exemplo pesquisa, extensão, biblioteca, colegiados, protocolo (possibilitando a virtualização dos processos, em concordância com a Política da Gestão sem Papel), bolsas, patrimônio, auditoria e controle interno, dentre outros. Todavia ainda enfrentamos diversas dificuldades em relação a vários outros processos que carecem de uma informatização completa para atingirmos o nível de excelência que desejamos.

Por assim ser, entendemos que houve avanços em termos da virtualização de processos na UNIFEI, porém, precisamos evoluir ao patamar da informatização dos mesmos. Somente assim conseguiremos ter os sistemas informatizados trabalhando em prol da eficiência de nossos processos, criando condições até mesmo para a automatização. A informatização dos sistemas e processos vai ao encontro do princípio da eficiência, uma vez que visa diminuir a complexidade burocrática e, por assim ser, possibilitar a desoneração do tempo gasto por nossos professores, servidores técnico-administrativos e alunos com tarefas que não fazem parte do seu foco de atuação.

Para alcançarmos esse patamar, entendemos ser fundamental termos uma equipe de TI continuamente capacitada e uma estratégia institucional que mescle essa capacidade com a contratação de serviços especializados de terceiros.

Propostas

Uma vez exposta a análise acima, propomos:

- realizar investimentos continuados para a configuração e manutenção da Infraestrutura de TI de qualidade compatível ao alcance dos objetivos institucionais;
- implementar melhorias no *Datacenter*, como por exemplo nuvem híbrida e serviços para IoT (Internet das Coisas);
- estabelecer condições para o desenvolvimento do projeto de *Smart Campus*;
- realizar a informatização dos sistemas e processos na UNIFEI por meio de: programa interno de incentivo ao desenvolvimento de sistemas; contratação de serviços de empresas especializadas;
- contratar serviço especializado para o desenvolvimento de um novo site para a UNIFEI, moderno, usual e plurilíngue;
- ampliar os treinamentos e capacitações das equipes de TI de ambos os *campi*, visando a aquisição de competências e habilidades necessárias à realização dos projetos;
- ampliar parcerias com empresas de TI, como por exemplo, *Google, Amazon, Microsoft, Cisco*, dentre outras;
- adotar práticas destinadas à melhoria da qualidade dos serviços de TI, como por exemplo ITIL (Information Technology Infrastructure Library);
- modernizar ambientes de TI para o processo de aprendizagem, como ambientes para virtualização de laboratórios de informática e de telepresença;
- aprimorar continuamente a sistemática de monitoramento dos indicadores de TI, sempre com a devida transparência;
- manter os documentos institucionais relativos à TI (PDI/PTO, PDTI, POSIC, normas, procedimentos, acordos de nível de serviço, etc.) sempre atualizados e compatibilizados com os objetivos institucionais.

GRADUAÇÃO

Contextualização

O Ensino de Graduação na UNIFEI passou por transformações entre os anos de 2017 e 2020. Aconteceram avanços nas três grandes áreas de atuação da Pró-Reitoria de Graduação (PRG): ingresso de estudantes, monitoramento da gestão e qualidade do ensino nos cursos e acompanhamento de egressos. Descrevemos brevemente a seguir as mudanças ocorridas nessas três áreas e apresentamos nossas propostas para aprimorá-las.

Ingresso de estudantes

O único processo seletivo de vagas iniciais para ingresso de estudantes nos cursos de graduação da UNIFEI nos últimos anos foi o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em 2019 surgiram duas novas modalidades de ingresso: o Vestibular UNIFEI e o ingresso para Medalhistas de Competições Científicas. Cientes de que os estudantes chegam à universidade com diferentes perfis e níveis de conhecimento, entendemos que estes processos devem ser aprimorados e os discentes recém chegados devem ser melhor acolhidos pela instituição. Neste sentido, propomos:

- melhorar as formas de divulgação dos processos seletivos para vagas iniciais por meio de palestras presenciais ou virtuais nas escolas de ensino médio e por meio das redes sociais oficiais da UNIFEI, de forma a atrair mais alunos para a instituição;
- promover editais de grupos de estudo para olimpíadas de conhecimento e competições científicas que envolvam estudantes e professores, tanto das escolas de ensino fundamental e médio, quanto da UNIFEI;
- ampliar os programas de monitoria de disciplinas básicas para apoio aos ingressantes;
- aprimorar o Vestibular UNIFEI propondo a criação de uma modalidade de avaliação seriada que leva em consideração o desempenho do estudante em cada ano do ensino médio;
- fortalecer o evento Integra UNIFEI envolvendo a participação de ambos os *campi* da universidade;
- fortalecer o evento UNIFEI de Portas Abertas, estendendo as atividades para o campus de Itabira.

Monitoramento da gestão e qualidade do ensino

a) Retenção, evasão e taxa de sucesso na graduação

O processo de monitoramento da gestão e qualidade do ensino nos cursos de graduação da UNIFEI faz parte do dia a dia da PRG. As taxas de retenção, evasão e sucesso dos cursos de graduação são importantes indicadores para medir a evolução dos cursos ao longo dos anos.

No ano de 2019, a Diretoria de Gestão e Qualidade de Ensino da PRG sistematizou uma forma de monitorar os valores desses indicadores utilizando informações dos cursos existentes nos bancos de dados do sistema acadêmico. Os resultados desse trabalho foram compartilhados com as Unidades Acadêmicas para auxiliar Coordenadores de Curso, Presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Diretores de Unidade nas tomadas de decisões sobre questões relacionadas à melhoria dos cursos envolvidos.

Para reduzir a retenção e evasão nos cursos de graduação da UNIFEI e, conseqüentemente, aumentar a taxa de sucesso nos mesmos, é necessário um esforço coletivo de toda a comunidade acadêmica. A PRG deve capitanear os trabalhos e orientar continuamente todos os envolvidos para que consigamos cumprir os objetivos e metas estipulados em nosso PDI. Como forma de melhorar os indicadores relacionados aos cursos de graduação e atingir o que foi disposto no PDI da UNIFEI propomos:

- promover periodicamente oficinas com Coordenadores de Curso, Presidentes de NDE e Diretores de Unidade para acompanhamento dos indicadores, identificação de problemas e proposição de melhorias;
- fortalecer os programas de monitoria das disciplinas com maiores taxas de retenção;
- reorganizar o Programa de Recuperação de Desempenho Acadêmico (PRDA) para que ele seja um programa mais amplo e possa oferecer suporte concreto aos discentes que dele participarem;
- buscar ampliar o Programa de Assistência Estudantil (PAE) da UNIFEI por meio da oferta de um número maior de auxílios a estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica.

b) Conceito Preliminar de Curso e ENADE

Outro indicador tão importante quanto os apresentados anteriormente é o CPC (Conceito Preliminar de Curso) que leva em consideração a nota obtida pelos estudantes do curso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) além de notas relacionadas à infraestrutura e à formação do corpo docente da Instituição de Ensino Superior. A nota máxima para o CPC é 5 (cinco) e os cursos de graduação da UNIFEI possuem CPC que variam entre 3 (três) e 4 (quatro). Acreditamos que para atingirmos CPC máximo em todos os nossos cursos de graduação devemos realizar um trabalho de conscientização de discentes e docentes que deve ter início muito antes da realização do ENADE. Para que possamos melhorar o CPC de cada curso de graduação propomos:

- promover, por meio da Diretoria de Gestão e Qualidade de Ensino da PRG, reuniões periódicas com Coordenadores e Presidentes de NDE dos cursos que farão ENADE para analisar junto com eles os resultados obtidos pela UNIFEI em edições anteriores do exame, identificar problemas e propor soluções;

- criar ambientes virtuais onde estarão inseridos alunos aptos a realizarem o ENADE e coordenadores de cursos para que dúvidas relacionadas ao exame possam ser sanadas;
- realizar, junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), alterações nos questionários avaliativos semestrais dos discentes para que estes tenham proximidade com as questões abordadas no Questionário do Estudante, aplicado aos estudantes aptos a realizarem o ENADE;
- incentivar, por meio da PRGP, a capacitação de docentes para programas de doutorado, de forma que a UNIFEI tenha 100% de doutores em seu quadro docente;
- melhorar a infraestrutura das salas de aula, bibliotecas e laboratórios de ambos os campi da universidade;
- implementar, sob supervisão da PROPLAN, sistemática de auto-avaliação periódica dos cursos, com base nos instrumentos de avaliação do MEC, de forma que seja possível utilizar esses resultados simulados para aprimoramento.

Egressos

A Diretoria de Prospecção Acadêmica e Profissional da PRG é o setor responsável pela coordenação de estágios e acompanhamento dos egressos. Acreditamos que estudantes egressos podem e devem contribuir para a melhoria dos cursos de graduação da UNIFEI. As experiências adquiridas por ex-alunos no mercado de trabalho podem subsidiar ricas discussões no âmbito dos NDE e Colegiados de Curso de forma a orientá-los a construir Projetos Pedagógicos com foco nas competências necessárias para formar profissionais de alto gabarito. Para estreitar os laços entre a UNIFEI e nossos ex-alunos propomos:

- criar uma plataforma para interação direta com egressos, de forma que facilite a busca de dados de ex-alunos e seja útil para os trabalhos das pró-reitorias acadêmicas (PRG, PRPPG e PROEX);
- incentivar oficinas com egressos destinadas aos NDE e Colegiados de Curso para discussões sobre o mercado de trabalho e constante aperfeiçoamento dos cursos de graduação;
- realizar periodicamente pesquisas com egressos de modo a colher suas impressões sobre a formação recebida na UNIFEI e compartilhar os resultados com alunos e professores das Unidades Acadêmicas;
- fortalecer o Projeto Semestral em ambos os *campi*, aumentando as parcerias entre a UNIFEI e as empresas;
- ampliar as parcerias entre a UNIFEI e as escolas de ensino fundamental e médio, como forma de fortalecer os cursos de licenciatura e a formação de professores.

MODERNIZAÇÃO DO ENSINO

Contextualização

O ensino na UNIFEI precisa ser constantemente pensado e discutido em todos os setores da instituição. Nossos cursos são reconhecidos e possuem potencial para serem aprimorados ainda mais. Entendemos que o movimento para a modernização do ensino e revisão curricular deve ser periódico. Nossos alunos merecem um ensino de qualidade para que construam uma base sólida de conhecimento e saibam enfrentar os desafios de suas profissões. Devemos também oferecer aos nossos professores meios para que eles possam aperfeiçoar suas aulas com recursos tecnológicos, de modo a torná-las mais modernas e atrativas para os estudantes.

A UNIFEI em 2018 foi selecionada, por meio do curso de Engenharia Eletrônica do campus de Itajubá, para participar do Programa Brasil-Estados Unidos de Modernização da Educação no Ensino Superior (PMG - EUA). Além disso, estão em andamento no campus de Itabira negociações com a empresa Vale para a criação de um projeto de modernização do ensino que englobe todos os cursos de graduação do campus. Acreditamos que as experiências adquiridas nestes projetos devem ser estendidas a todos os cursos da UNIFEI de forma a fomentar as discussões sobre a atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso. Nesse sentido pretendemos:

- criar um Programa Institucional para a Modernização do Ensino na UNIFEI, de forma a fortalecer os cursos de graduação e melhorar seus indicadores;
- propor ao Consuni uma Política de Ensino para a UNIFEI.

Para que possamos trabalhar a modernização de ensino em nossa gestão precisamos abordar algumas questões que consideramos pontos fundamentais. A seguir, descrevemos brevemente estes pontos e nossa visão a respeito de cada um deles.

a) Metodologias inovadoras de ensino e atividades centradas no aluno

Precisamos apoiar os NDE e Colegiados de Curso para que construam Projetos Pedagógicos consistentes, baseados em competências, colocando o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem. Respeitando a carga horária mínima e as diretrizes específicas de cada curso, é possível criar mais projetos interdisciplinares, disciplinas práticas, atividades extensionistas e estimular o uso de metodologias inovadoras de ensino fazendo com que nossos estudantes trabalhem em grupos e extraclasse, sob a supervisão dos professores, ocupando os diferentes espaços da universidade. Neste sentido propomos:

- ampliar a oferta de cursos de capacitação aos docentes da UNIFEI para que todos possam adquirir familiaridade com o uso de metodologias inovadoras de ensino e tecnologias digitais para uso em sala de aula;

- manter diálogo aberto com alunos e professores por meio de rodas de conversa e cursos planejados pelo Centro de Educação da UNIFEI (CEDUC), com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) para a discussão de práticas docentes;
- fomentar, com apoio financeiro, eventos e *workshops* para alunos e professores de forma a promover a discussão de novas propostas curriculares e metodologias de ensino;
- fomentar, com apoio financeiro, missões internacionais para membros dos NDE dos cursos, para que possam conhecer boas práticas de ensino em universidades estrangeiras e replicar os conhecimentos adquiridos a toda comunidade da UNIFEI.

b) Valorização do docente

Nossos professores também precisam ser valorizados pelo ensino e estimulados a desenvolverem sempre bons trabalhos em sala de aula. Para isso, devemos incentivar os docentes que se dedicam em suas aulas nos cursos de graduação. Pretendemos:

- criar editais, por meio do CEDUC, para que docentes possam submeter projetos inovadores de ensino a serem aplicados nas disciplinas que lecionam nos cursos de graduação.

Desse modo, docentes que tiverem as propostas aprovadas pelos editais poderão contar com suporte financeiro para custeio de materiais necessários à execução dos projetos e bolsas para selecionar alunos de graduação que integrarão suas equipes.

c) Valorização das licenciaturas

Nossa instituição possui 5 (cinco) cursos de licenciatura e docentes que trabalham diretamente com formação de professores. Os licenciandos realizam seus estágios supervisionados nas escolas de Itajubá e região e se reúnem nos laboratórios de ensino para a realização de experimentos e discussões em grupo voltadas às práticas pedagógicas. A UNIFEI deve acompanhar mais de perto o trabalho dos docentes dos cursos de licenciaturas e fornecer meios para melhorar os espaços desses cursos. Como forma de apoio aos professores e alunos das licenciaturas propomos:

- criar editais específicos para docentes que atuam nas licenciaturas com formação de professores;
- melhorar as infraestruturas do Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), dos laboratórios específicos de formação dos cursos de licenciatura e do Espaço InterCiências;
- propor, com o apoio do NDE e Colegiado de Curso, melhorias na estrutura do curso de Licenciatura em Física à Distância.

d) Apoio ao uso de TIC e ao ensino híbrido

A pandemia da COVID-19 fez repensarmos a forma de ensinar e olharmos com mais atenção para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Não podemos mais pensar no futuro do ensino na UNIFEI com apenas aulas expositivas e tradicionais pós-pandemia. Por outro lado, também entendemos que nossos docentes podem se sentir desconfortáveis por não possuírem familiaridade com ferramentas tecnológicas voltadas ao ensino. Dessa forma, respeitando as diretrizes do Ministério da Educação (MEC) em relação à carga horária permitida para o Ensino à Distância (EaD), pretendemos incentivar o uso de ferramentas de TIC em disciplinas para que algumas delas sejam híbridas, isto é, tenham parte presencial em sala de aula e parte remota.

Nesse sentido, propomos:

- criar, por meio do CEDUC, cursos de capacitação para docentes adquirirem familiaridade com ferramentas de TIC;
- investir recursos financeiros em softwares educacionais voltados à produção de materiais didáticos para uso com o ensino remoto;
- investir recursos financeiros na produção de materiais didáticos para estudantes portadores de necessidades educacionais específicas.

e) O CEDUC e o ensino na UNIFEI

O Centro de Educação da UNIFEI (CEDUC) deve ter papel de destaque no que tange à modernização do ensino na universidade. Ele deve ser pensado como um local para discussões de práticas docentes, formação de professores e apoio ao ensino. Nesse sentido propomos:

- criar um Programa Permanente de Formação Docente, voltado a todos os docentes da UNIFEI, com foco nas discussões sobre práticas pedagógicas;
- criar editais específicos para estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino por professores e alunos;
- fortalecer a equipe do NEOA (Núcleo de Educação On-line e Aberta) por meio da formação de servidores para apoio à produção de cursos à distância institucionais e não somente os vinculados à Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- instituir um programa de formação para servidores da UNIFEI voltado ao atendimento de pessoas com deficiência;
- comprar equipamentos para inclusão;
- melhorar a estrutura de mobiliário da sala LIA (Laboratório de Inovação Acadêmica) para uso de metodologias inovadoras de ensino;
- continuar o trabalho de apoio à produção de mídias adaptadas como material didático para estudantes portadores de necessidades educacionais específicas.

ALUNOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Contextualização

A Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), anteriormente chamada de Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), retornou à PRG em 2019. Este retorno facilitou a comunicação entre os estudantes e a equipe pedagógica e de assistência social, pois todas as questões envolvendo graduação passaram a ser tratadas dentro do mesmo setor na UNIFEI. Também no ano de 2019 a DAE criou, com a aprovação do CEPEAd, a Norma do Programa de Assistência Estudantil (PAE) para alunos dos cursos de graduação presenciais da UNIFEI. Com a aprovação da norma, o PAE tornou-se mais robusto e organizado, pois ficaram normatizados os critérios para seleção dos discentes a serem beneficiados pelo programa e foram definidos os tipos de auxílios que podem ser concedidos.

Em 2019 a DAE recebeu 1556 inscrições de discentes que concorreram aos editais de auxílio. Desse total, 976 estudantes tiveram a avaliação socioeconômica deferida pelo serviço de assistência social e 802 foram efetivamente contemplados. Todos os auxílios pagos aos estudantes beneficiados pelo PAE são provenientes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEs - Decreto 7.234 de 19/07/2010), cujo rigor para concessão dos auxílios é alto pois exige-se um número elevado de documentos aos estudantes para a análise da comprovação da vulnerabilidade socioeconômica. Temos ciência de que vários estudantes na UNIFEI, embora sejam vulneráveis socioeconomicamente, possuem dificuldades para conseguir todos os documentos exigidos pelos editais da DAE e, com isso, são desclassificados na etapa de análise dos documentos.

Para ampliar o atendimento aos alunos da UNIFEI em situação socioeconômica vulnerável, entendemos que precisamos investir mais recursos financeiros de forma a conceder um número maior de auxílios, inclusive visando contemplar mais áreas de atuação do PNAEs. Por isso, pretendemos:

- buscar recursos próprios da instituição para aumentar o número de estudantes assistidos pela DAE.

Entendemos também que para ampliar o número de estudantes assistidos precisamos apoiar a equipe da DAE de forma a não sobrecarregar os servidores que trabalham no setor. Nesse sentido, propomos:

- fortalecer a equipe administrativa e de assistência social da DAE, de forma a ampliar o atendimento aos discentes.

Outro setor que merece atenção da Administração Central da UNIFEI é o Restaurante Universitário. Os estudantes do campus de Itajubá manifestam insatisfação com frequência do preço cobrado pelas refeições.

Com a construção do restaurante universitário no campus de Itabira, teremos dois restaurantes universitários na instituição. Dessa forma, entendemos que o valor cobrado pelas refeições deve ser diminuído para que mais estudantes possam ter acesso aos restaurantes. Assim, podemos:

- discutir, no âmbito da Política de Assistência Estudantil da UNIFEI, o modelo de governança dos Restaurantes Universitários, de forma a ampliar o acesso dos estudantes a estes espaços.

O apoio pedagógico e psicológico, as práticas esportivas, a acessibilidade e ações afirmativas são também fundamentais para a permanência de nossos estudantes nos *campi* da UNIFEI. Nossas propostas para a melhoria dessas áreas são:

- fortalecer os núcleos pedagógico e psicológico dos *campi* de Itajubá e Itabira;
- aumentar as práticas esportivas e incentivar a melhor utilização das praças de esporte nos *campi* da UNIFEI instituindo a bolsa atleta para estudantes com alto rendimento esportivo;
- instituir cotas nos editais de transferência externa e portadores de diplomas para os cursos de graduação da UNIFEI;
- apoiar e fortalecer os Seminários de Inclusão promovidos pelo Núcleo de Educação Inclusiva (NEI).

A opinião dos alunos sobre o funcionamento da universidade é de extrema importância para a melhoria contínua dos processos. Defendemos em nossa gestão o diálogo aberto com a representação estudantil da universidade para ouvir as demandas trazidas pelos alunos e propor, juntamente com eles, soluções para os problemas. Acreditamos também que os estudantes devem se manter sempre informados sobre as decisões administrativas que acontecem na UNIFEI. Desta forma propomos:

- prover infraestrutura adequada e manter diálogo constante com as representações estudantis dos alunos de graduação e da pós-graduação;
- criar um canal de comunicação direta com o corpo discente, tanto da graduação quanto da pós-graduação, de forma que eles possam se manter sempre informados sobre os atos administrativos da UNIFEI.

PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Contextualização

Em respeito aos princípios básicos da gestão que estamos propondo, devemos reconhecer, valorizar e aproveitar o que foi feito de bom por qualquer gestão passada e, ao mesmo passo, reconhecer as necessidades de mudanças e melhorias, atuando no sentido de alcançá-las.

Entendemos ser de suma importância continuar os programas institucionais que estão atingindo seus objetivos, aprimorar os que precisam dar melhores resultados e criar novos que sejam condizentes com o alcance das metas estipuladas.

Nesse sentido, são exemplos de ações que pretendemos manter e aprimorar em nossa gestão:

- o programa de bolsas institucionais (iniciação científica, mestrado e doutorado);
- o apoio aos programas de pós-graduação;
- o aumento do investimento no edital do CGLab;
- o edital de apoio à comunicação científica;
- a linha de incentivo ao estabelecimento da cultura de pesquisa e pós-graduação no Campus de Itabira, haja vista suas especificidades, conforme o Objetivo Estratégico N°3 do PDI;
- os editais para apoio a internacionalização (maiores detalhes no item específico).

Em geral, a concretização de programas desse tipo, além de exigir o entendimento das necessidades relacionadas aos processos acadêmicos, é associada à necessidade de aprofundamento administrativo e organizacional, por meio de: revisão e proposição de novos dispositivos normativos e procedimentos internos, sempre com o devido aprofundamento jurídico; definição do planejamento e dos investimentos necessários para consecução das metas estabelecidas.

Dessa forma, é fundamental que, alinhado a uma política institucional de pesquisa e inovação, o planejamento estratégico seja feito de maneira competente, de forma a garantir os recursos humanos, físicos e materiais necessários ao desenvolvimento das ações de pesquisa, inovação e pós-graduação.

No âmbito da política institucional é fundamental que determine-se a maior e melhor interação entre as atividades de pesquisa e inovação, afinal é nessa relação que está o maior potencial de agregação de valor, oriundo da capacidade institucional de geração de conhecimento. Ademais, ainda em termos de política, também é fundamental que se reconheça o compromisso institucional de se atuar com respeito à diversidade das áreas do conhecimento, estimulando o desenvolvimento da pesquisa em todas elas.

Propostas

Em relação a novas propostas, destacamos:

- a proposição ao Consuni da criação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- o estabelecimento, por meio do Consuni, da Política de Pesquisa e Inovação da UNIFEI;
- a atuação com respeito à diversidade das áreas, estimulando o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Os editais de apoio devem levar em consideração que cada ciência tem sua forma, seu tempo e sua importância;
- a criação do Fundo de Apoio à Pesquisa da UNIFEI (FAP) com o intuito de incentivar os docentes no desenvolvimento de projetos de pesquisa por meio de auxílio financeiro, objetivando criar condições mais favoráveis ao estabelecimento de nossos pesquisadores em suas respectivas áreas do conhecimento. A proposta é de que os recursos a serem aportados no FAP sejam provenientes das taxas de ressarcimento e retribuição oriundas de prestação de serviços e do desenvolvimento de projetos;
- a desoneração do trabalho do pesquisador de funções administrativas. Apesar dos recentes avanços na desburocratização de nossos processos, o pesquisador ainda é submetido a uma forte carga de trabalho administrativo, fato que promove uma concorrência indesejada com a dedicação às suas atividades acadêmicas. Para tanto será preciso:
 - implementar facilitantes para os processos de compras vinculados à atividades de pesquisa e inovação, tanto em processos administrados por fundação de apoio quanto pela própria universidade;
 - implementar o programa de auxílio ao pesquisador: temos desde o início de 2020 estudado a forma mais adequada de implementação desse programa, visando conciliar as limitações legais com a agilidade necessária ao bom andamento das atividades acadêmicas. O programa deverá ser realizado por meio de uma cota destinada ao pesquisador, selecionado por edital específico, pelo instrumento da bolsa/auxílio, de maneira que se faça necessária apenas a prestação de contas ao final do ciclo, dispensando-se a montagem de processos de compra para aquisição dos respectivos itens financiáveis;
 - aprimorar a eficácia na celebração de contratos e convênios, sobretudo eliminando sobreposições de esforços entre os órgãos administrativos;
- estruturar de maneira efetiva a valorização das atividades dos docentes relacionadas à pesquisa, inovação e pós-graduação (veja a parte sobre Gestão de Pessoas);
- aprimorar, expandir e diversificar os programas de apoio institucionais, como por exemplo: bolsas institucionais, apoio aos programas de pós-graduação, edital do CGLab, apoio à comunicação científica, etc.;
- aprimorar continuamente os dispositivos normativos e procedimentais, visando a viabilização da criação dos programas institucionais e das demais alterações necessárias ao cumprimento das metas pré-estabelecidas;

- elevar o status da Comissão Institucional de Pesquisa para Câmara Superior, absorvendo as competências da área de pesquisa que hoje são da Câmara Superior de Pesquisa e Pós-Graduação. Por consequência, esta última passaria a ser a Câmara Superior de Pós-Graduação;
- criar na UNIFEI uma Comissão de Ética em Pesquisa: atualmente existem dificuldades relacionadas ao fato da não existência dessa comissão internamente na UNIFEI, sobretudo em atrasos decorrentes das tramitações necessárias;
- criar programas de financiamento de projetos no qual a instituição, face ao potencial demonstrado pelo tema e/ou pelo pesquisador, assuma maiores riscos no investimento, acordando os resultados esperados e monitorando o desempenho;
- estimular o Projeto de Internacionalização da Pós-graduação (veja a parte sobre Internacionalização);
- dar maior suporte administrativo aos coordenadores dos programas de pós-graduação;
- implementar a prática de ofertas de disciplinas virtuais com universidades parceiras do Brasil e do exterior, dentro de um conceito de campus virtual (veja a parte sobre Internacionalização);
- fortalecer o estímulo à interação entre os *campi* da Unifei visando o fortalecimento dos Programas de pós-graduação *Multicampi*;
- estimular o fortalecimento dos grupos de pesquisa e a criação e submissão de novas propostas de programas de pós-graduação;
- prover demais condições estruturantes adequadas aos programas de pós-graduação acadêmicos e profissionais, visando a melhoria de seus respectivos conceitos.

INTERNACIONALIZAÇÃO

Contextualização

O processo de internacionalização configura-se como um grande desafio para a UNIFEI e é objeto da Política de Internacionalização aprovada pelo CONSUNI em 2018. O principal objetivo da Política de Internacionalização da UNIFEI de acordo com o Art. 2º é: “atender aos pressupostos da internacionalização do ensino, pesquisa e extensão e aos princípios da inclusão no meio acadêmico de pessoas que tradicionalmente têm sido excluídas desse espaço”.

Nesse contexto, nossa proposta é adotar o conceito de Internacionalização em Casa (*Internationalization at Home*) para a construção de um Projeto de Internacionalização Institucional. Isso significa implantar na UNIFEI, ou seja, “em casa”, algumas ações e atividades que incorporem experiências interculturais e internacionais. Isso não excluirá a ampliação de algumas ações de mobilidade como, por exemplo, as já realizadas no último ano para os alunos de cursos da pós-graduação. Contudo, nossa proposta é ampliar o número de ações de escopo internacional realizadas dentro da própria instituição, aumentando assim o número de discentes, docentes e servidores técnico-administrativos que podem ser beneficiados pelo projeto.

Propostas

As propostas a serem adotadas para a construção do Projeto de Internacionalização da UNIFEI são:

- expansão do Programa de Recepção de Professores/Pesquisadores Estrangeiros de Curta Duração (períodos de até 15 dias) - ação desenvolvida desde 2017 vinculada aos Programas de Pós-Graduação. Para expansão, a ideia é abrir edital similar também para os programas de graduação para que possam receber visitantes estrangeiros principalmente para oferta de cursos e disciplinas condensadas aos alunos da graduação por períodos de até 15 dias;
- incentivo à criação de Redes ou “Campus” Virtuais com parceiros internacionais para oferta de disciplinas, cursos e *webinars* conjuntas aos cursos de graduação e pós-graduação da UNIFEI;
- internacionalização dos Projetos Pedagógicos de Curso de Graduação com a incorporação de boas práticas adotadas em universidades estrangeiras, por meio do financiamento de missões de curta duração para membros dos NDE;
- incentivo à criação de acordos de duplos diplomas para a graduação e de co-tutela para a pós-graduação. Neste caso, também deverão ser financiadas (por meio de editais próprios) missões às universidades parceiras para membros dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, de forma que sejam discutidos os acordos em fase final;
- criação de um Programa de Auxílio para alunos em co-tutela na UNIFEI;

- expansão do Programa de Estágio de Curta Duração no Exterior para os alunos de Pós-Graduação;
- divulgação e aplicação dos Editais de Ingresso dos Programas de Pós-graduação em universidades parceiras estrangeiras;
- criação de um Programa de Apoio à Mobilidade Acadêmica para estudantes de graduação com bom rendimento acadêmico para bolsas de até 6 meses em universidades parceiras da UNIFEI no exterior;
- ofertas de turmas de línguas (inglês, francês, espanhol, alemão), mediante cursos em rede e parcerias com outras instituições;
- continuação da oferta dos cursos de EMI (English as a Medium of Instruction - Inglês como Meio de Instrução) aos docentes da UNIFEI - ação realizada desde 2016;
- instituição de um programa para recepção ao aluno estrangeiro com a criação de um Programa de Apadrinhamento que auxilie o aluno nos primeiros meses desde sua chegada à universidade;
- instituição do Dia dos Alunos Estrangeiros, como forma de trocar experiências culturais e aprender mais sobre os estudantes estrangeiros da UNIFEI;
- implementação de melhorias na divulgação das oportunidades existentes aos alunos;
- estabelecimento, na atuação da DRI, de um papel transversal entre as ações destinadas à graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão;
- atuação, sob coordenação da DRI, constante na prospecção de parcerias que visando a consecução dos objetivos institucionais.

COMUNICAÇÃO

Contextualização

Como queremos uma instituição mais integrada entre os *campi*, moderna e com boas relações no exterior, não podemos deixar de escrever sobre a comunicação na UNIFEI. O site oficial deve ser o cartão de visitas on-line da instituição e permitir que pessoas no país ou no exterior sejam capazes de localizar com facilidade qualquer informação na página. As mídias oficiais da universidade (Facebook, Instagram, Twitter, etc.) precisam ser melhor aproveitadas para divulgar conteúdos que sejam ao mesmo tempo atrativos e que reflitam os acontecimentos na UNIFEI. Nossos estudantes precisam se manter conectados com os acontecimentos e tomadas de decisões que envolvam diretamente a graduação e a pós-graduação.

Propostas

Nesse sentido, propomos:

- reformular o site oficial da UNIFEI, mesclando as competências da equipe da DTI, da Secretaria de Comunicação (SECOM) e de nossos alunos de graduação e pós-graduação, com o apoio de uma empresa especializada e contratada para este fim;
- criar versões do site oficial da UNIFEI em outras línguas, de modo a ampliar a comunicação entre nossa universidade e universidades estrangeiras;
- melhorar as divulgações relacionadas aos processos seletivos e editais abertos à comunidade interna e externa à UNIFEI;
- fortalecer a equipe da SECOM para que as notícias relevantes e relativas à universidade possam ser divulgadas em tempo real, implementando uma postura ativa nas ações de comunicação institucional;
- contratar serviços especializados para aprimoramento do desenvolvimento das atividades da SECOM;
- criar um canal de comunicação direta com o corpo discente, de forma que eles possam se manter sempre informados sobre os atos administrativos da UNIFEI.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Contextualização

É fundamental que a universidade busque constantemente assumir o papel de agente transformador da sociedade, articulando de maneira indissociável o ensino e a pesquisa, mediante o desenvolvimento de projetos, programas, eventos, cursos, serviços, entre outros. Temos o entendimento de que o estímulo a todas as áreas temáticas relacionadas à extensão é fundamental para que a UNIFEI tenha sucesso nessa missão e cabe à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) liderar os trabalhos. Ano a ano, o volume de inscrições para registros de projetos de extensão tem aumentado, sendo que, em especial, os editais de apoio a projetos sociais e culturais são bastante procurados. Também destaca-se o aumento, a cada ano, do número de alunos envolvidos com projetos de extensão, alcançando um patamar aproximado de 4.000 no ano de 2019.

Com a aprovação das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (Resolução CNE/CES Nº 7 de 18/12/2018), a UNIFEI caminha para um cenário onde todos os alunos de graduação estarão envolvidos com atividades de extensão, pois 10% da carga horária total de cada curso de graduação deverá ser destinada à prática de atividades extensionistas.

Propostas

Para fortalecer ainda mais a Extensão Universitária no âmbito da UNIFEI propomos:

- estabelecer a Política de Extensão da UNIFEI, mediante consulta pública e aprovação do Consuni;
- estimular o desenvolvimento da extensão universitária em todas as áreas temáticas: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho;
- dar maior suporte a projetos sociais e culturais da UNIFEI:
 - continuar a realização dos editais de fomento, promovendo adequações orçamentárias condizentes com os objetivos institucionais;
 - estabelecer programa de apoio a projetos continuados, que têm potencial para representar a instituição, como por exemplo, universidade cultural, coral, bateria, dança, teatro, etc.;
 - prover espaços adequados para realização das atividades sociais e culturais em ambos os *campi*.
- oferecer o suporte necessário a outros projetos que também são continuados: cursos assistenciais, Intcoop, Espaço InterCiências, entre outros;

- melhorar as condições estruturantes dos Projetos Acadêmicos de Competição Tecnológica:
 - dar continuidade na realização dos editais de fomento, promovendo adequações orçamentárias condizentes com os objetivos institucionais;
 - prover os insumos básicos necessários ao bom funcionamento, como por exemplo EPIs, materiais de consumo, dentre outros;
 - conforme previsto no PDI, realizar adequações da infraestrutura física, conforme os projetos existentes para ambos os campi;
 - garantir que o aluno participante do projeto não precise aplicar seu tempo na realização de atividades administrativas internas da UNIFEI, protegendo assim sua dedicação à aquisição do conhecimento técnico.
- estimular, com edital específico, projetos que busquem solucionar problemas existentes na UNIFEI e nas regiões próximas aos *campi*, por meio da aplicação do conhecimento adquirido;
- rever o modelo de governança do Complexo Histórico e Cultural, promovendo uma profissionalização do Museu Theodomiro Santiago;
- estabelecer um fundo de apoio à cultura, através da renda obtida por aluguéis de espaços para eventos;
- organizar atas de registros de preço para as necessidades de suporte a eventos que ocorrem anualmente, como por exemplo, serviços de comunicação/divulgação, áudio, vídeo, infraestrutura, etc.
- fornecer apoio, por meio da PRG e PROEX, aos Colegiados de Curso e NDE para o cumprimento da carga horária mínima destinada às atividades extensionistas, conforme diretriz do MEC.

RELAÇÕES EXTERNAS E PARCÉRIAS INSTITUCIONAIS

Contextualização

No nosso entendimento, a busca por parcerias externas é fundamental tanto do ponto de vista das oportunidades de desenvolvimento de projetos quanto para que a universidade diversifique suas fontes de receita, sempre objetivando melhores condições financeiras para a sua estruturação em patrimônio e programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico. Nessa busca é certamente imprescindível, no exercício da representação da universidade, manter um relacionamento institucional de alto nível, baseado em respeito, transparência, credibilidade, profissionalismo e, sobretudo, legitimamente motivado pelos interesses da UNIFEI em detrimento dos interesses particulares.

Todavia, o benefício à UNIFEI vem, de fato, quando há a conversão do relacionamento em uma parceria concreta, ou seja, em acordo formal. Um bom exemplo de relacionamento externo que foi convertido em parceria concreta é o que tem acontecido na Parceria Público-Privada (PPP) de Itabira, na qual o investimento dos parceiros foi acordado em consonância com os interesses da universidade, para que a mesma possa retribuir à comunidade na execução de seus serviços de forma cada vez mais abrangente e competente. Nessa nova fase da PPP estão sendo investidos pelos parceiros mais de R\$ 170 milhões na UNIFEI, mediante acordos devidamente assinados, oriundos de uma relação externa extremamente profissional e profícua. Uma verdadeira relação ganha-ganha.

Outros tipos de relacionamentos importantes são os existentes entre universidades e com agentes públicos. Nesse ponto, quatro anos na função de Vice-Reitor garantem não somente uma habilitação a esse exercício mas também experiência pelas ocorrências vivenciadas quando em substituição ao Reitor. Em uma dessas substituições, juntamente com o presidente do FORIPES e outros reitores, por meio de realização de reuniões com alguns deputados e com toda a bancada mineira, conseguimos a liberação de recursos financeiros via emenda que, no nosso caso por exemplo, foram utilizados para a recuperação e reforma do prédio da INCIT, possibilitando assim a solução de um problema grave e garantindo ótimas condições para o exercício da atividade de incubação de empresas. Mais uma vez: uma verdadeira relação de ganha-ganha.

Propostas

Tendo o entendimento da importância dessas atividades, apresentamos como propostas:

- estimular a prestação de serviços como estratégia de captação de recursos e aproximação com o setor privado;

- criar um programa de certificação e acreditação de laboratórios;
- promover a aproximação com o setor privado estabelecendo claramente o potencial de contrapartidas institucionais e benefícios fiscais na busca por parcerias, como por exemplo, P&Ds;
- buscar grandes parcerias institucionais com o setor público e privado para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão na UNIFEI;
- buscar para o Campus de Itajubá, mediante a experiência adquirida com o Campus de Itabira, modelos similares de PPP, objetivando revitalização dos laboratórios mais antigos, melhor estruturação dos laboratórios dos cursos mais novos, possibilidades de expansão, busca de empresas para se instalarem no Parque Científico e Tecnológico, etc.;
- manter relação constante com as demais IFES e com os agentes públicos pertinentes à busca de apoio para a melhor consecução dos objetivos institucionais;
- promover a efficientização da estrutura institucional destinada ao suporte no estabelecimento de parcerias por meio de contratos e convênios, evitando a replicação de esforços entre as pró-reitorias.

ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO E PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS

Contextualização

O envolvimento da universidade com os ecossistemas de inovação dos quais é parte integrante deve ser continuamente intensificado e aprimorado. A capacidade de formação de profissionais e de geração de conhecimento existente na UNIFEI certamente a colocam em posição de protagonismo e responsabilidade dentro dessa organização. Do ponto de vista da UNIFEI, é claro que esses projetos são da mais alta relevância, pois o sucesso deles vai, de fato, ao encontro do interesse institucional em ser um agente transformador nos ambientes onde se instala.

O trabalho que vem sendo feito em Itajubá, já há alguns anos, merece destaque:

- desenvolvimento do ambiente de empreendedorismo: Centro de Empreendedorismo da UNIFEI; ambientes destinados a atividades de pré-incubação; *MakerSpace* e *Coworking*; desenvolvimento das empresas juniores;
- incubação de empresas:
 - INCIT: com R\$ 80 milhões de faturamento anual e rendendo aproximadamente R\$ 5 milhões em tributos. A INCIT vem realizando um processo de incubação de empresas de elevada taxa de sucesso. No período de 2005 a 2019 foram lançados 170 produtos por empresas incubadas ou graduadas pela INCIT. Em 2019 a INCIT foi consolidada como a maior incubadora do estado de Minas Gerais. O ano de 2020 se iniciou com a finalização da recuperação do prédio da INCIT, devolvendo assim melhores condições para que o processo de incubação possa ser ainda mais aprimorado;
 - INTECOOP: Com 5 grupos incubados e 2 grupos prospectados a INTECOOP, mediante convênio com a Prefeitura Municipal de Itajubá, vem realizando um trabalho de grande importância destinado às cooperativas e associações;
- constituição da INOVAI, que foi uma ação de extrema importância no sentido de alinhar os esforços de todos os agentes envolvidos.

A concretização, em especial da Fase II, do Parque Científico e Tecnológico de Itajubá (PCTI) certamente criará um novo patamar de relações dentro do ecossistema de inovação, no qual a UNIFEI poderá buscar envolvimento com empresas de alto valor agregado, com base em sua capacidade de promover pesquisa e desenvolvimento também em alto nível.

Cabe destaque ao projeto do Centro Tecnológico para o Pré-Sal Brasileiro (CTPB), que colocará o Brasil como o Nº1 do mundo em tecnologia do petróleo. Esse projeto, de valor estimado em R\$ 260 milhões certamente se consolidará como âncora no desenvolvimento do PCTI. Nesse caso, fica nosso reconhecimento a todos envolvidos e nosso compromisso de apoio institucional no que se fizer necessário.

Outro projeto de grande importância, tanto para o município de Itajubá quanto para a UNIFEI, é a construção do ISI-SE (Instituto Senai de Inovação em Sistemas Elétricos), no qual projeta-se a instalação de um laboratório de alta potência que é fundamental para o desenvolvimento do setor elétrico do país. Cientes de que a UNIFEI e FIEMG assinaram um protocolo de intenções que possibilita a UNIFEI a fazer a interlocução em defesa do projeto, entendemos ser fundamental que a administração da universidade continue envidando esforços nas negociações de viabilização.

Outrossim, entendemos que é importante que no contexto do PCTI, não se abandone em hipótese alguma o viés científico. A capacidade de geração de conhecimento existente na UNIFEI deve ser estimulada e aproveitada, uma vez que é nela que se encontra o maior potencial de agregação de valor.

Nessa linha de melhorias que entendemos serem necessárias em todo esse processo, destacamos também que há a necessidade de que o relacionamento com a INOVAI possibilite à UNIFEI investimentos e diversificação de receitas, para que a universidade tenha melhores condições de reinvestimento em projetos destinados ao estímulo tanto da pesquisa quanto da inovação.

Em Itabira, por sua vez, mediante incentivo oriundo da PPP, os esforços têm sido no mesmo sentido, também com o objetivo de constituir um ecossistema de inovação, tendo a UNIFEI como agente âncora desse processo de transformação. De maneira bem resumida, destaca-se:

- criação dos ambientes de pré-incubação, centro de empreendedorismo, coworking e MakerSpace;
- constituição da INFINITA (Núcleo de Inovação e Empreendedorismo de Itabira), inspirada na INOVAI;
- estabelecimento de programa de aceleração da incubação em Itabira, com base em protocolo de intenções assinado com a Vale e a Prefeitura Municipal;
- destinação de terreno para a construção do Parque Científico e Tecnológico (distante apenas 3km do campus), em paralelo com negociações para a obtenção de recursos para urbanização da área.

Propostas

Por tudo o que expusemos nesta seção, reforçamos, de forma resumida, nossas propostas:

- desenvolver continuamente o ambiente de empreendedorismo em ambos os campi: Centro de Empreendedorismo; ambientes destinados a atividades de pré-incubação; espaços de coworking e MakerSpaces; empresas juniores; incubação de empresas, etc.;
- dar continuidade às ações destinadas ao alcance das metas do objetivo 10 do PDI: Garantir meios para que os Parques Científicos e Tecnológicos possam ser operacionalizados conforme modelo de governança e gestão;
- atuar em conjunto com a INOVAI e a INFINITA na prospecção de empresas de alto valor agregado para os parques;
- fornecer todo o suporte necessário ao CTPB, bem como a toda e qualquer outra iniciativa de natureza similar destinada à ocupação de área no PCTI;
- envidar esforços nas negociações de viabilização do ISI-SE;
- estabelecer modelo de relação UNIFEI-INOVAI e UNIFEI-INFINITA tal que possibilite à universidade diversificar suas fontes de renda em contrapartida ao investimento;
- estimular, no âmbito do PCTI, o desenvolvimento científico e a geração de conhecimento.

FUNDAÇÕES DE APOIO

Contextualização

A universidade conta atualmente com três fundações de apoio: FUPAI, FAPEPE e FTS, sendo que esta última tem por objetivos principais o culto à memória do nosso fundador, Dr. Theodomiro Santiago e o estreitamento da relação entre a UNIFEI e seus diplomados.

A UNIFEI precisa buscar serviços de fundação de apoio que ofereçam suporte administrativo completo, possibilitando que coordenadores fiquem completamente focados no projetos. Ademais, é importante que a tais serviços sejam incorporados suportes jurídico e comercial de alta qualidade.

É importante também que as fundações que prestam apoio à UNIFEI adotem uma postura empreendedora com base em tudo o que a universidade tem capacidade de realizar com seus recursos humanos e materiais.

A relação entre a UNIFEI e fundações de apoio deve ser uma via de mão dupla: da parte da universidade é necessário que o quantitativo de docentes proponentes seja continuamente aumentado. Por outro lado, os serviços de apoio administrativo, jurídico e comercial das fundações devem ser executados com qualidade para que o docente não seja mais obrigado a empregar seu tempo em tarefas distintas ao projeto, objetivando inclusive reverter o atual quadro de desmotivação.

Propostas

De maneira bem clara, direta e profissional, o que estamos propondo é:

- estabelecer na universidade um conjunto mínimo de requisitos, em termos de qualidade da prestação de serviços, para a concessão e manutenção da qualificação de uma fundação como fundação de apoio da UNIFEI, levando em consideração os objetivos institucionais de cada uma delas.

Dessa forma, dentre todas que já são ou que poderiam ser credenciadas como fundações de apoio, o docente terá condições de optar por aquela que lhe oferecer o melhor serviço.

ADMINISTRAÇÃO, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS GERAIS

Contextualização

Como princípio básico entendemos que o trabalho administrativo deve sempre ser realizado visando o melhor funcionamento das atividades-fim da universidade. Obviamente isso não quer dizer que a universidade não precisa investir na melhoria e otimização dos serviços e processos administrativos. Quanto mais eficiência existir no âmbito administrativo mais condições a universidade terá para investimento de recursos humanos e materiais na área acadêmica.

Dessa forma, é de suma importância que a universidade invista continuamente na otimização de seus serviços e processos administrativos, diminuindo replicação de esforços e excessos de burocracia, garantindo a adequação e capacitação à força de trabalho institucional.

Temos o entendimento do quão complexo é trabalhar na área administrativa de uma universidade e a UNIFEI vem gerindo há anos, de maneira dedicada e competente, os recursos públicos sob sua responsabilidade. Por assim ser, é importante reconhecer os esforços realizados constantemente pelos nossos servidores na manutenção e aprimoramento da qualidade dos serviços.

A seguir, apresentamos propostas que no nosso entendimento vão ao encontro da otimização das atividades administrativas na UNIFEI.

Propostas

- reorganizar as responsabilidades relacionadas à atividades de compras, contratos e convênios. É preciso que não ocorram replicações de esforços entre pró-reitorias e entre administração central e unidades acadêmicas;
- informatizar os processos de compras, buscando minimizar a dificuldade operacional e promovendo a melhor organização das requisições de todas as unidades acadêmicas e administrativas;
- utilizar com mais frequência o sistema de registro de preços, de tal forma que, mediante um calendário específico, as compras institucionais possam ser otimizadas. Tal ação, além garantir que tenhamos sempre um conjunto adequado de atas de registro de preço, diminuirá o quantitativo de processos ao longo do ano, fato que deverá aumentar a celeridade na tramitação;
- minimizar o tempo despendido por docentes com atividades administrativas, garantindo assim a atuação completamente focada na academia;

- finalizar as obras e reformas aprovadas no PDI/PTO;
- finalizar as adequações de infraestrutura em termos de acessibilidade e prevenção e combate de incêndio;
- transformar gradativamente o programa de recuperação de infraestrutura em um programa de manutenção da qualidade da infraestrutura. Tal possibilidade se deve ao atual cenário de realizações no qual a necessidade de grandes obras e reformas é cada vez menor. Para manter uma infraestrutura de qualidade o investimento é menor do que o necessário para um programa de recuperação da infraestrutura, fato que possibilitará que mais recursos sejam aplicados anualmente na área acadêmica;
- manter a qualidade dos serviços gerais, inclusive os terceirizados, nos *campi* aprimorando quando necessário;
- fomentar e incentivar as ações de sustentabilidade e uso racional dos recursos.

SUSTENTABILIDADE E SMART CAMPUS

Contextualização

Atualmente está em curso uma política institucional, associada ao objetivo Nº 7 do PDI, no sentido da promoção da racionalização dos recursos visando a sustentabilidade, em especial por intermédio de ações para a redução nos consumos de energia e água.

De posse da descentralização realizada pelo MEC no final de 2019, a UNIFEI contratou a instalação de uma usina fotovoltaica de 610 kWp, o que representa uma produção de energia equivalente a aproximadamente 30% a 35% do consumo de energia do Campus de Itajubá. Essa ação deve garantir uma economia aproximada de R\$ 450 mil a R\$ 500 mil por ano. Paralelamente tem-se atuado para o Campus de Itajubá ser autossuficiente em termos do consumo de água, por meio da perfuração de poços artesianos e da instalação de sistema de armazenamento e distribuição de água. Essa ação deve garantir uma economia aproximada de R\$ 300 mil a R\$ 350 mil por ano.

Essas citadas, juntamente com todas as demais ações de sustentabilidade em andamento (jardins e bosques, resíduos, papel, PLS, etc.) totalizam uma economia estimada de aproximadamente R\$ 1 milhão de custeio, recurso esse que poderá ser ano a ano destinado à finalidades acadêmicas. Isso é, de fato e na prática, o administrativo trabalhando em prol do acadêmico.

Propostas

Além de dar continuidade às ações em andamento, pretendemos:

- realizar a troca do restante de iluminação não eficiente por lâmpadas LED;
- efficientização de outras cargas, como por exemplo aparelhos de ar condicionado;
- instalar sistema de medição de esgoto;
- criar ata de registro de preço com base no projeto completo para usina fotovoltaica no Campus de Itajubá, conforme trabalho realizado por comissão específica, na expectativa de novas descentralizações orçamentárias por parte do governo federal;
- continuar garantindo (seguindo o exemplo acordado para instalação de usina fotovoltaicas no telhado dos três prédios novos) que as novas construções no Campus de Itabira já sejam realizadas em concordância com essa política.

Por fim, ainda como proposta, nosso entendimento, em atenção a todas iniciativas existentes (DTI, PRAd, grupos de pesquisa, empresas parceiras, etc.) que visam desenvolver projetos nessa linha, é que deve ser criado um grande programa institucional para tornar o Campus de Itajubá um Smart Campus. Entendemos que há a necessidade da administração da universidade não somente apoiar, mas como também realizar um trabalho organizacional entre todas as iniciativas, com o objetivo do melhor aproveitamento de todos os esforços e prol da UNIFEI.

UNIDADES ACADÊMICAS E A DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS

Contextualização

Diversos assuntos de interesse das Unidades Acadêmicas são tratados ao longo das seções do presente plano de trabalho. No entanto, é importante dedicar uma seção adicional para reforçar alguns conceitos e tratar de outras especificidades, em especial no que concerne à política de descentralização orçamentária.

Atualmente os recursos financeiros que compõem o orçamento das Unidades Acadêmicas podem ser subdivididos em três grandes grupos:

- programa de descentralização: destinado a manter o funcionamento adequado das Unidades Acadêmicas, garantindo anualmente quantias de custeio e capital, distribuídas de acordo com a matriz aprovada pelo Consuni nas diretrizes orçamentárias;
- ações previstas no PDI/PTO que buscam fortalecer a estrutura das unidades acadêmicas, como por exemplo: obras e reformas, conforme CGINFRA, aquisição de equipamentos laboratoriais, conforme CGLAB;
- ações previstas no PDI/PTO que visam a apoiar a execução de atividades acadêmicas, como por exemplo: editais de apoio à pesquisa, publicações, programas de pós-graduação, bolsas institucionais, ações de internacionalização, editais de apoios a projetos de extensão, formação docente, assistência estudantil, etc.

O conjunto desses três grandes grupos pode ser compreendido como uma política institucional de descentralização de recursos para as atividades acadêmicas e por assim ser, deve sempre ser aprimorado e fortalecido, como propomos a seguir.

Propostas

- fortalecer o programa de descentralização orçamentária para as Unidades Acadêmicas, compatibilizando a matriz de distribuição orçamentária ao planejamento institucional. Essa compatibilização é importante para garantir que a métrica de cálculo não resulte em qualquer prejuízo às Unidades Acadêmicas em atuar em consonância com os objetivos institucionais. Muito pelo contrário, o objetivo é que o quantitativo de recursos seja tão maior quanto mais alinhada for a atuação na busca da consecução dos objetivos institucionais;
- fortalecer a política de distribuição de recursos via editais destinados às atividades-fim, em conformidade com o planejamento institucional;
- fortalecer a política de deliberação coletiva na distribuição dos recursos, através dos Conselhos Superiores e de seus comitês gestores;

- buscar alternativas para possibilitar que as unidades acadêmicas tenham maiores condições de investimentos em termos de capital, por exemplo mediante a:
 - incentivo a programas de uso racional dos recursos, promovendo economia nas despesas operacionais que podem ser convertidas para capital;
 - priorizações orçamentárias com maior foco nas atividades-fim;
 - ampliação da receita própria, por meio do incentivo aos docentes na busca de convênios e contratos;
 - busca de parcerias institucionais para revitalização e adequação dos laboratórios;
- minimizar as tarefas administrativas, que hoje consomem dedicação de professores, servidores técnico-administrativos, coordenadores e diretores nas Unidades Acadêmicas, por meio da assunção de responsabilidade pela administração central e de efetiva informatização dos sistemas e processos;
- estabelecer dimensionamento adequado de servidores, com base no planejamento estratégico e nas políticas institucionais.

CAMPUS DE ITABIRA

Contextualização

Em geral, todos os capítulos dispostos neste plano de trabalho tratam de assuntos pertinentes tanto ao Campus de Itajubá quanto ao Campus de Itabira. Todavia, é importante dedicar um capítulo específico ao projeto do Campus de Itabira, sendo em especial ao que temos evoluído na nova fase da Parceria Público-Privada (PPP) e nas consequentes ações de expansão de suas atividades, conforme previsto no nosso PDI.

O acompanhamento do projeto do Campus de Itabira, no âmbito da Reitoria, foi uma designação dada pelo atual Reitor logo no início do mandato 2017-2020 e, desde então, a dedicação no desenvolvimento do mesmo foi sempre máxima. Estar à frente de um projeto dessa magnitude e importância é, sem dúvida alguma, além de grande honra, uma grande oportunidade de aprendizado e evolução profissional, haja vista a diversidade dos temas envolvidos, como por exemplo:

- graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão, modernização do ensino, fortalecimento dos ensinos médio e fundamental no município;
- pré-incubação, incubação de empresas, parque científico e tecnológico, ecossistema de inovação;
- descentralização administrativa e financeira do campus, construção dos prédios novos;
- relacionamento com os parceiros públicos e privados, relacionamento com o Ministério da Educação, busca constante de apoio de agentes políticos.

Enfim, liderar um projeto como esse requer a capacidade de entendimento e de atuação em todas as frentes de trabalho existentes em um ambiente universitário.

O aspecto principal da atuação da Reitoria no projeto é, sem dúvida alguma, conduzir a UNIFEI ao cumprimento da missão que assumimos em 2008 que é a de nos tornarmos o grande agente transformador do ambiente, âncora na criação de todo o ecossistema de inovação da região, com o objetivo de transformar a economia baseada na mineração pela economia baseada no conhecimento.

Atualmente o Campus de Itabira vive um momento muito especial. Intitulamos que estamos numa nova fase da PPP na qual, em resumo, estão sendo investidos pela Prefeitura Municipal de Itabira e pela Empresa Vale mais de R\$ 170 milhões em:

- construção de três (3) prédios novos, com uma área total de aproximadamente 31.500 metros quadrados: após a finalização dessas obras, a área total construída no Campus de Itabira passará de aproximadamente 20.000 metros quadrados para mais de 50.000 metros quadrados, ou seja, mais que duplicará de tamanho;
- fomento aos programas definidos pelo Hub de Educação e Tecnologia de Itabira distribuídos em: fortalecimento dos ensinos fundamental e médio, iniciação à engenharia, modernização do ensino, criação do centro avançado de pesquisa e desenvolvimento, incubação de negócios de base tecnológica;
- criação de condições laboratoriais estruturantes para possibilitar a proposição de cursos, inclusive com a aquisição dos equipamentos correspondentes;
- instalação de pista de atletismo;
- implantação da Fase I do Parque Científico e Tecnológico por meio da construção dos espaços de inovação: Centro de Empreendedorismo, Espaço de *Coworking* e Laboratório Aberto (FABLAB).

O grande evento que marcou a oficialização dessa nova fase da PPP foi o Fórum Itabira Sustentável, ocorrido em 22/10/2019, no qual foram assinados os acordos referentes aos dois primeiros itens supracitados.

E, recentemente, em 30/06/2020, ocorreu outro evento de grande importância em continuidade a essa nova fase da PPP que marcou a assinatura de protocolos de intenção para o terceiro item supracitado. É muito importante destacar a presença do Ministério da Educação no evento e, em especial, as palavras de reconhecimento à importância do projeto, de parabenização pela forma como tem sido conduzido e, por fim, de apoio na busca pela sua concretização.

Com esses compromissos assinados, entendemos que atingimos os objetivos que propusemos no acordo dessa nova fase da PPP e alcançamos as melhores condições estruturantes para possibilitar a expansão das atividades realizadas pela UNIFEI em Itabira em todos seus grandes eixos, como explicitado no PDI: graduação, pesquisa e pós-graduação e desenvolvimento tecnológico.

Paralelamente à continuidade da PPP, também evoluímos muito em termos da melhor institucionalização do Campus de Itabira, com destaque para: a aprovação do Regimento do Campus de Itabira; a criação do Instituto de Ciências Puras e Aplicadas (ICPA), do Instituto de Ciências Tecnológicas (ICT) e do Instituto de Engenharias Integradas (IEI), todos com seus regimentos devidamente aprovados; o aumento da representatividade nos órgãos de deliberação coletiva; a constituição do PDI da UNIFEI sempre com atenção às demandas do Campus de Itabira, até mesmo com inserção de objetivos, metas e ações específicas ao próprio campus e ao seu plano de expansão.

Tudo o que está sendo feito tem sido pensado e planejado nos moldes de um projeto de estado, de forma que sejam criadas condições para que os processos sejam continuados por meio dos mandatos futuros tanto da UNIFEI quanto do município de Itabira e da Vale, fato que reforça nosso compromisso verdadeiro com o projeto.

O projeto de Itabira é, de fato, um exemplo para o nosso país. É um modelo que deve ser conhecido, reconhecido e até mesmo copiado. Um grande exemplo de união de esforços entre poder público e iniciativa privada na construção de um Brasil pela educação.

Com esse espírito, é de nosso interesse, mediante a experiência adquirida com o projeto e a PPP que envolve a instituição, consolidação e expansão do Campus de Itabira, buscar modelos similares de PPP que possam ser destinados ao Campus de Itajubá, com o intuito de evoluirmos em: revitalização dos laboratórios mais antigos; melhor estruturação dos laboratórios dos cursos mais novos; possibilidades de expansão; busca de empresas para se instalarem no parque científico e tecnológico, etc.

Propostas

Dessa forma, em respeito à nossa visão de evolução contínua, propomos:

- continuar o acompanhamento constante da nova fase da PPP;
- dar continuidade à negociação com os parceiros em prol do alcance das metas previstas no PDI da UNIFEI;
- acompanhar a evolução das construções dos prédios novos que irão possibilitar, além de estrutura para a execução do plano de expansão, espaços para adequação da infraestrutura existente (em conformidade ao recomendado pelo MEC): salas de aula, laboratórios, gabinetes individuais de docentes, etc.;
- acompanhar a evolução do plano de expansão em todos seus eixos: graduação, pesquisa e pós-graduação e desenvolvimento tecnológico, em concordância com o planejamento estratégico institucional, propondo atualizações, quando necessário e conforme a evolução, realizando as devidas tramitações institucionais;
- compatibilizar os esforços institucionais com o investimento proveniente da PPP para a consolidação da cultura de pesquisa e pós-graduação;
- criar o Centro Avançado de Pesquisa, em conformidade com o Protocolo de Intenções assinado com os parceiros;
- acompanhar a execução do convênio assinado com a Prefeitura de Itabira para construção do Centro de Empreendedorismo, Espaço de *Coworking* e Laboratório Aberto (FABLAB);
- apoiar a INFINITA (Núcleo de Inovação e Empreendedorismo de Itabira) na consecução de seus objetivos de estruturação do ecossistema de inovação;

- atuar juntamente com a INFINITA na prospecção de empresas de alto valor agregado para o Parque Científico e Tecnológico;
- promover a aproximação com empresas, visando aumentar as possibilidades de P&Ds, prestação de serviços, etc.;
- prover infraestrutura para a realização de atividades sociais e culturais;
- finalizar a obra do Restaurante Universitário e definir seu modelo de governança;
- acompanhar a execução do convênio assinado com a Prefeitura de Itabira para a instalação da Pista de Atletismo;
- aprimorar a relação entre as Pró-Reitorias e seus pontos presenciais em Itabira;
- dar continuidade, aprimorando quando necessário, à prática de consideração das especificidades do Campus de Itabira na elaboração e aprovação dos regimentos institucionais, visando a integração nos processos estratégicos e autonomia nos processos administrativos;
- aprimorar cada vez mais a política de descentralização orçamentária, em decorrência da vinculação com o planejamento institucional;
- envidar esforços para continuar constantemente aprimorando a integração entre os *campi*.

EX-ALUNOS E O RESPEITO À HISTÓRIA DA NOSSA UNIFEI

Contextualização

O relacionamento entre nossos ex-alunos e a UNIFEI é algo realmente muito especial. A oportunidade de receber ex-alunos, individualmente ou em grupos de encontros, é certamente uma das grandes honras que compete ao Reitor. Entre os anos de 2017 e 2020, na condição de Vice-Reitor tive a oportunidade e a felicidade de substituir o Reitor na recepção de algumas turmas de diplomados da UNIFEI e da EFEI. Essa, juntamente com a honra de conferir um grau a um aluno e a de presidir uma sessão do Conselho Universitário (Consuni), no meu entender, são as três maiores honras que competem ao Reitor de uma universidade no exercício de sua representação. Parte do meu sentimento de realização profissional se deve a ter tido, no atual mandato, a oportunidade de me encontrar com os sentimentos relacionados ao exercício dessas atividades. Destaco, algumas propostas que temos pensado em prol do contínuo aprimoramento da relação entre a UNIFEI e seus ex-alunos, sempre em respeito à nossa história.

Propostas

- manter relação constante e suporte necessário à AD-UNIFEI e à FTS na consecução de seus objetivos;
- implementar programas que promovam maior interação entre os diplomados e a UNIFEI, estimulando o sentimento de pertencimento. Por exemplo: criar o memorial do diplomado da UNIFEI e vinculá-lo diretamente com o incentivo à cultura; criar programas de apadrinhamento, mediante concessão de devido reconhecimento, de espaços e equipamentos por diplomados da UNIFEI;
- zelar constantemente pela manutenção e conservação de todo o complexo histórico cultural.

Finalizo contando brevemente uma história ocorrida em meu primeiro ano de mandato: um dia cheguei mais cedo do que o habitual na Reitoria e encontrei uma família esperando na porta. Convidei-os a entrar com o intuito de auxiliar no que estivessem precisando. Na conversa, durante o café, o homem, natural de um país da América Central (omitido para proteger a identidade), me informou que era ex-aluno da UNIFEI, que fazia aproximadamente 20 anos que não vinha ao campus. Disse ainda que tinha finalmente conseguido condições para viajar ao Brasil e que, dessa forma não poderia deixar de visitar a UNIFEI. Antes mesmo que eu pudesse agradecê-lo pela atenção em estar nos visitando, ele apertou minha mão e disse o seguinte: *“gostaria de pedir autorização ao senhor para andar pela universidade e mostrar para minhas filhas a quem o pai delas deve todo o sucesso que teve na vida”*. Me lembro com felicidade de naquela manhã ter cancelado todos os meus compromissos pré-agendados e guiado aquela família em uma visita por todo o campus. Acredito que essa história sintetiza muito bem a dimensão da responsabilidade que um Reitor, no exercício de suas funções, deve ter para com a história da nossa instituição.

SOBRE NÓS

Somos candidatos à Reitoria da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI no quadriênio 2021-2024. Juntos podemos fazer a diferença e construir uma universidade cada vez melhor.



Marcel Parentoni - Candidato a Reitor

Professor do Instituto de Sistemas Elétricos e Energia (ISEE). Vice-Reitor da UNIFEI de 2017 a 2020 (em afastamento durante o período de campanha). Atuou no Campus de Itabira como professor (2010 – 2017), Coordenador de Curso de Engenharia Elétrica (2011 – 2012) e Diretor do Campus (2013-2015). É mestre e doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Elétricos de Potência e Engenheiro Eletricista formado pela UNIFEI (turma de 2004).



Rodrigo Lima - Candidato a Vice-Reitor

Professor do Instituto de Matemática e Computação (IMC) da UNIFEI desde 2009, atuou como Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática (2013-2015), Vice-Diretor do IMC (2017-2018), Diretor de Gestão e Qualidade de Ensino da Pró-reitoria de Graduação (2018-2019) e Pró-Reitor de Graduação de 2019 a 2020 (em afastamento durante o período de campanha). Possui graduação, mestrado e doutorado em Matemática Aplicada e Computacional pela Unicamp.